

Caro amigo Fernando Mora

Rio, 26 março de 49

Há muito tempo que não tenho notícias suas, mas espero que esteja gozando de boa saúde juntamente com sua família. Já agora tenho laços para começar a leitura de seu livro, em virtude de estar ocupado com a minha tese de concurso à cadeira de filosofia do Colégio Pedro II. Sendo professor interno, estou sujeito a essa prova para me tornar efetivo. Cansas do Brasil que talvez não existam em nenhum outro país!

Li, entretanto, os três primeiros capítulos do seu último livro e peço-lhe a escrever uma extensa nota crítica sobre o mesmo logo que termine a leitura. A minha impressão até agora é que se trata de obra muito séria, cheia de substância e de força crítica. Planejava escrever-lhe, também, sobre as conferências que poderia fazer aqui no Rio ou, no interior, em Belo-Horizonte por ocasião de sua passagem. Breve - me sobre a sua projetada viagem à Argentina.

Remeti-lhe pelo correio a minha tese para o concurso que nada mais é do que o livro a respeito do qual lhe falei, sugerindo a possibilidade de uma tradução na Argentina. Não peço, porém, publicá-lo em português e peço-lhe estudar a referida possibilidade a respeito da qual já falei. Teria, porém, que acrescentar dois capítulos bastante extensos: um sobre a "lógica das ciências culturais" e outro sobre "matemática e filosofia". Como consulte alguns editores não se esqueça de ^{menções} referir os dois capítulos que ainda faltam.

Aguardando notícias suas e da família, com
amigo e admirador

Guayard Bannabova

cont. 10/10/49